

3.18. PROGRAMA DE ATENDIMENTO MÉDICO SANITÁRIO PARA A POPULAÇÃO RESIDENTE NA AID

3.18.1. Introdução

O quadro de saúde da região da área de influência direta do empreendimento traduzido pelas condições de atendimento e incidência de doenças que acometem a população apresenta características semelhantes às que se verificam em áreas interioranas de outros estados da região. As doenças mais comuns que acometem a população adulta são as crônicas (doenças circulatórias, cardíacas e respiratórias) e na população infantil são as doenças infecto-parasitárias.

Por outro lado, embora se verifique a presença de postos de saúde e hospitais de média complexidade na área, o atendimento mostra-se bastante precário, pois, faltam leitos, médicos e outros recursos mais sofisticados obrigando a população a procurar por outros serviços mais complexos em cidades próximas como Imperatriz/MA e Araguaína/TO, as quais são referências na área da saúde para toda a região.

Se hoje já se observa esse quadro, com a chegada do empreendimento atraindo um contingente populacional significativo para a região, que vem em busca de melhores oportunidades, prevê-se um agravamento dessas condições, tanto no que se refere aos equipamentos e recursos na área da saúde quanto ao surgimento de doenças infecto-parasitárias e endêmicas particularmente na população residente nos municípios onde irão se localizar as obras (Estreito/MA, Aguiarnópolis/TO, Palmeiras do Tocantins/TO).

3.18.2. Justificativa

A instalação da UHE Estreito alterará as condições ambientais da região, favorecendo e potencializando situações de proliferação de vetores, o que poderá aumentar a incidência de doenças de diversas naturezas como as endêmicas (malária, dengue, leishmanioses, febre amarela) as infecto-contagiosas-parasitárias, incluindo a DST, entre outras, junto à população da área de interesse. Alterará também significativamente o contingente populacional da área decorrente do afluxo de pessoas de fora vindo à procura de emprego e novas oportunidades. Tudo isso tem um rebatimento negativo nas condições de saúde e atendimento dos municípios ,pois, haverá um aumento da demanda no sistema podendo causar um estrangulamento do mesmo.

Assim deverão ser desencadeadas ações de natureza preventiva e também de intervenção visando minimizar e monitorar os efeitos junto à população. Tais ações, embora sejam de alcance para toda a região de interesse deverão ser particularmente dirigidas à população moradora dos municípios onde as obras deverão se concentrar e aos residentes na Área de Influência Direta.

3.18.3. Objetivos

O Programa de Controle das Condições de Saúde visa monitorar as situações de risco para a população, como o aumento ou surgimento de doenças, através de ações de natureza preventiva e também de intervenção, buscando sempre reduzir ou mesmo evitar um

agravamento do quadro de saúde da população. Visa também monitorar e reforçar o atendimento da população residente na AID através da melhoria dos equipamentos e recursos humanos.

Público-Alvo

O Programa de Controle das Condições de Saúde tradicionalmente abarca dois públicos diferentes, sendo um a população residente na área de interesse do empreendimento, e outro a população de trabalhadores contratados pela obra. Cabe ressaltar que o programa aqui desenvolvido é voltado especificamente para a população residente na área de influência direta do empreendimento, e particularmente, para a população moradora dos municípios de Estreito, Aguiarnópolis e Palmeiras do Tocantins. A população de trabalhadores será foco de programa específico, item 3.32 deste PBA que abrange tanto o atendimento ao trabalhador como o controle de saúde e a educação ambiental e sanitária aos trabalhadores da obra, implementado pela construtora responsável pela obra sob a supervisão do empreendedor.

3.18.4. Metas

Identificar, avaliar e apontar deficiências no atendimento de forma a promover melhoria do atendimento, e caso necessário, apoio para adequação dos procedimentos e das instalações que prestam assistência ambulatorial.

Capacitação dos servidores, através de parcerias ou convênios com instituições do setor da saúde buscando melhoria e agilização no diagnóstico e tratamento de doenças junto à população.

Promover e ampliar campanhas de vacinação junto à população contra doenças como febre amarela, hepatite, entre outras.

Monitorar e controlar o surgimento e aumento de doenças decorrentes da alteração ecológica da região com a instalação do empreendimento.

3.18.5. Procedimentos Metodológicos

O Programa de Controle das Condições de Saúde deverá se desenvolver considerando duas vertentes, de um lado ressalta-se o caráter preventivo, educativo e de controle e de outro, o da intervenção, vista através de ações dirigidas à adequação e reforço do atendimento (equipamento, recursos humanos), sempre que se fizerem necessárias.

As ações de caráter preventivo, educativas e de controle deverão ser planejadas para atender prioritariamente segmentos específicos, como grupo de jovens e de mulheres residentes em Estreito, Aguiarnópolis e Palmeiras do Tocantins, estendendo-se, caso confirmada a necessidade, gradativamente para a população em geral dos demais municípios. As informações poderão ser transmitidas através de palestras, visitas a locais de interesse, vídeos, campanhas educativas e de saúde (dengue, malária, DST, entre outras) e, boletins informativos.

Deverá ser concebido um plano de monitoramento das ações e intervenções implantadas visando verificar seus resultados e redirecionar as linhas de atuação.

A implantação desse programa perpassa pelas etapas da construção até a operação do mesmo, avançando ainda para um período de um ano após a formação do reservatório.

O respectivo programa, embora seja de responsabilidade do empreendedor, visto que as alterações possíveis de ocorrer no sistema podem ser decorrentes do empreendimento, a sua implantação e desenvolvimento somente pode se dar em parceria com os órgãos responsáveis pelo setor, Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde. Deverá existir por parte do empreendedor profissionais que tenham a função de acompanhar, monitorar e avaliar a implantação do mesmo e realizar as intervenções necessárias, especialmente, naquilo que diz respeito à adequação, ampliação e melhoria dos equipamentos em Estreito, Aguiarnópolis e Palmeiras do Tocantins.

3.18.6. Ações previstas

A implementação desse Programa se dará com a execução das ações relacionadas a seguir:

- Criar o Grupo de Planejamento, Controle e Avaliação estabelecendo sua composição, função e organização. Esse Grupo cuja composição deverá ser de natureza multidisciplinar terá a função de acompanhar e avaliar as ações implementadas junto aos órgãos competentes.
- Discutir convênios/parcerias com as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde verificando o montante do orçamento destinado às atividades realizadas com as instituições competentes, definindo sobre leitos hospitalares, equipamentos, treinamentos, entre outros.
- Conceber um plano de acompanhamento das ações implantadas visando auferir seus resultados e redirecionar as linhas de atuação se necessário.

O planejamento, em parceria com representantes dos demais órgãos do setor e, apoiado em diagnóstico, deverá planejar as diversas campanhas e ações para as atividades previstas, contemplando a intensidade de comunicação necessária para atingir seu objetivo. Destacam-se abaixo as principais ações a executar:

- Capacitar, treinar e reciclar profissionais da área de saúde, particularmente aqueles que trabalham nos Postos de Saúde e Hospitais (Estreito, Aguiarnópolis e Palmeiras do Tocantins), com o intuito de agilizar o diagnóstico e/ou tratamento e/ou encaminhamento de pacientes. Essa ação deverá ocorrer durante o período de construção da UHE Estreito, iniciando-se com os profissionais dos municípios de Estreito, Aguiarnópolis e Palmeiras do Tocantins. Essa capacitação é de responsabilidade dos órgãos do setor da saúde nos municípios da AID em parceria ou convênio com o CESTE.
- Reforçar as ações com ênfase nas Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST). Essas ações deverão ser desencadeadas através de palestras nos próprios Postos de Saúde e em palestras nas escolas públicas dos municípios.
- Reforçar as atividades desenvolvidas pelos agentes de saúde vinculados ao Programa de Agentes Comunitários de Saúde/PACS, através de treinamento e reciclagem,

destacando as preocupações do aumento e surgimento das doenças decorrentes do reservatório e as DSTs.

- Reforçar a vigilância e controle das doenças e endemias transmissíveis por picadas de insetos (dengue, malária, febre amarela) através de campanhas informativas e de vacinação junto à população e também de identificação de locais/ambiente favoráveis à proliferação de insetos.
- Reforçar a vigilância e controle das doenças de veiculação hídrica (hepatite A, cólera, parasitárias etc.) através de campanhas de esclarecimentos, especialmente, no que diz respeito ao consumo adequado da água e condições sanitárias junto à população e identificação de locais/ambiente favoráveis à proliferação e criação de vetores.
- Realizar campanhas junto à população alertando e esclarecendo sobre os riscos de acidentes com animais peçonhentos, especialmente, durante as obras e período de desmatamento da área. Será identificada a disponibilidade de sêro antiofídico nos Postos de Saúde dos municípios da AID e será disponibilizado onde for constatada sua carência.
- Deverá ser adequada e aumentada a capacidade de atendimento do hospital de Estreito, no Maranhão, caso seja de interesse da municipalidade e a mesma seja responsável pela contrapartida e manutenção, através do aumento do número de leitos e de profissionais, ampliando as especialidades de médicos e enfermeiros, adequando e melhorando os centros cirúrgicos, através de convênios entre CESTE e órgãos competentes da saúde.
- Para atendimento especializado de grande complexidade as cidades pólos de Araguaína e Imperatriz serão alternativas viáveis aos propósitos do projeto, desde que devidamente ajustado às condições desse atendimento.

3.18.7. Produtos e Resultados Esperados

Baixa incidência de doenças endêmicas, de veiculação hídrica e infecto-contagiosa (DST), junto à população moradora dos municípios de Estreito, Aguiarnópolis e Palmeiras do Tocantins.

Baixa incidência de acidentes com animais peçonhentos durante as obras.

Ampliação da capacitação para profissionais da área da saúde no sentido de agilizar o diagnóstico e o atendimento básico.

3.18.8. Indicadores Ambientais

O grau de sucesso da implementação do Programa de Controle das Condições de Saúde pode ser auferido através dos indicadores ambientais relacionados a seguir.

- Grau de participação e envolvimento da população nos diversos grupos do programa.
- Grau de alcance das diversas campanhas realizadas junto à população e das ações de natureza preventivas.

- Controle preventivo das doenças endêmicas e de veiculação hídrica, traduzidos numa baixa incidência, através da localização e combate de locais/ambiente propícios à proliferação de vetores.
- Melhoria do atendimento no hospital de Estreito, através de número e qualidade de consultas, exames clínicos e internações locais.

3.18.9. Atendimento a Requisitos Legais

Não existem requisitos legais associados diretamente a este programa.

3.18.10. Inter-relação com outros programas

Esse programa tem interface com os seguintes programas:

Programa de Monitoramento e Gerenciamento Ambiental: responsável pela implementação e acompanhamento deste programa.

Programa de Monitoramento da Qualidade das Águas: com o intuito de informar e esclarecer a população sobre as condições de uso para consumo da água e suas conseqüências na saúde da mesma.

Programa de Educação Ambiental à População Rural e Urbana: com o intuito de estabelecer campanhas conjuntas, tanto a nível estratégico como de conteúdo.

Programa de Ações para Reposição de Perdas e Relocalização da População Rural e Urbana: com o intuito de informar, esclarecer e orientar sobre a adequação de condições sanitárias no novo local de moradia.

Programa de Comunicação Social e Apoio à População Migrante: com o intuito de estabelecer estratégias de divulgação em conjunto.

Programa de Controle de Vetores: responsável pela identificação de possíveis focos de endemias existentes na área de inundação do reservatório, com o intuito de participar da proposição de ações conjuntas junto à população da AID.

3.18.11. Responsáveis pelo Programa e Parceiros Institucionais Potenciais

O Programa de Controle das Condições de Saúde é de responsabilidade do empreendedor em parcerias com Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde do Maranhão e Tocantins, Distritos Sanitários Estaduais, FUNASA (Tocantinópolis), Secretarias Municipais de Educação e instituições privadas (Sindicatos, Associações).

Cabe ressaltar que a responsabilidade do empreendedor deverá estar no âmbito do monitoramento, avaliação e identificação de problemas decorrentes da nova situação da região, com a implantação do empreendimento, que deverão subsidiar a elaboração de políticas públicas específicas, de competência e responsabilidade dos órgãos municipais, estaduais e federais afetos a essa temática. Salienta-se também que não caberá ao empreendedor suprir as deficiências estruturais dos serviços de saúde da região, como por exemplo a contratação e capacitação de profissionais da rede pública de saúde e a

implantação/ampliação de infra-estrutura existente (hospitais, postos de saúde etc.), salvo nos casos onde esse atendimento tenha que suprir uma necessidade específica dos trabalhadores envolvidos com a obra.

A participação central do empreendedor estará na atuação preventiva e de monitoramento, como por exemplo a viabilização de palestras e seminários sobre temas específicos, sobretudo acerca de doenças relacionadas ao afluxo de pessoas atraídas pelo empreendimento e o monitoramento da evolução da demanda por serviços e equipamentos da área de saúde municipal.

No entanto, tendo em vista que políticas públicas visando o desenvolvimento regional são desejáveis, particularmente no caso da saúde, medidas adicionais poderão ser consideradas na discussão/construção do Acordo Social.

3.18.12. Recursos Humanos, Materiais e Financeiros

Recursos Humanos

Médico Sanitarista (2)

Técnicos (2)

Recursos Materiais

Carro 4x4 (1)

Carro comum (1)

Computador (2)

Material de escritório

Recursos Financeiros

A estimativa de recursos necessários para execução do programa é de R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais). O cronograma de desembolso financeiro previsto é apresentado no capítulo 4 deste PBA.

3.18.13. Responsável pela Execução do Programa

CNEC ENGENHARIA

Socióloga Maria Aparecida de Carvalho

RP 162

IBAMA 236324

3.18.14. Bibliografia

CNEC Engenharia S. A., 2002, Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental – EIA/RIMA da Usina Hidrelétrica de Estreito. São Paulo.

CNEC Engenharia, 2004, Estudos Complementares ao *EIA-RIMA da UHE Estreito*, São Paulo.

3.18.14. Cronograma Físico

O cronograma físico de execução deste programa é apresentado a seguir.